

PROGRAMA DE FORMADORES DO IEFP

Lisboa, 11 de setembro de 2018

Intervenção do Presidente da ASF, Professor Doutor José Figueiredo
Almaça, na cerimónia de apresentação do
Programa de Formadores do IEFP

Exmo. Senhor Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social,

Exmo. Senhor Presidente do IEFP,

Exmo. Senhor Governador do Banco de Portugal,

Exma. Senhora Presidente da Comissão do Mercado de Valores
Mobiliários,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com enorme satisfação que participo nesta Cerimónia de abertura, que assinala o arranque do curso de formação de formadores do IEFP, iniciativa desenvolvida no quadro do Acordo de Cooperação estabelecido entre o CNSF e o IEFP para a promoção da formação financeira na formação profissional, no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira.

A formação financeira assume uma importância crescente nas políticas de proteção do consumidor que, como sabemos, quer em conjunturas económicas adversas, quer pela existência de assimetrias de informação face à oferta de produtos financeiros, frequentemente se constitui o elo mais vulnerável.

Estabelecido em 2011, o PNFF reconheceu desde o início a importância da inclusão e da formação financeira, ao definir como missão o aumento do nível de conhecimentos financeiros da população e a promoção da adoção de atitudes e comportamentos financeiros adequados.

O reforço dos conhecimentos financeiros e a alteração de comportamentos e de atitudes são reconhecidos por todos os supervisores financeiros como desafios de médio e longo prazo, uma vez que só um horizonte temporal alargado permitirá atuações estruturadas e a obtenção de resultados estáveis e duradouros.

Para a execução de tal missão o Plano cedo reconheceu também que a implementação de pilares de atuação estratégicos no sentido de melhorar conhecimentos e influenciar atitudes e comportamentos financeiros de um conjunto diversificado de públicos-alvo só é possível com o envolvimento de uma rede alargada de parceiros.

Este Acordo de Cooperação em boa hora estabelecido entre o CNSF e o IEFP, visando a promoção da educação financeira através da integração de conteúdos específicos dedicados a esta temática nos cursos de formação profissional promovidos pelo IEFP, procura promover o reforço, ou mesmo a aquisição de competências por parte da população ativa, e em especial dos públicos mais vulneráveis.

Com a integração de conteúdos de formação financeira nos cursos de formação profissional de adultos e jovens, é nossa intenção proporcionar a aquisição de competências potenciadoras de uma maior qualificação e, conseqüentemente, facilitadoras de uma melhor integração no mercado de trabalho.

Por um lado, a inclusão financeira é uma componente constitutiva - e indissociável - da própria inclusão social, na medida em que capacita os cidadãos para uma gestão mais eficiente das suas finanças pessoais, aumentando o seu bem-estar individual e permitindo às pessoas estabelecer objetivos económicos e pessoais. Cidadãos financeiramente incluídos potenciam coletivamente o crescimento económico, contribuindo para reduzir as desigualdades sociais.

Por outro lado, a formação financeira, ao contribuir para o aumento da literacia financeira, possibilita igualmente aos cidadãos um acesso mais esclarecido a produtos e serviços financeiros, e um maior conhecimento dos direitos e deveres que lhes estão associados.

Cidadãos mais informados estarão naturalmente mais sensibilizados para a tomada de decisões mais adequadas às suas necessidades e ao seu perfil de risco. Serão seguramente também clientes mais exigentes, com os consequentes benefícios ao nível da qualidade da prestação dos serviços financeiros, designadamente no campo da observância das normas de transparência e dos deveres de informação das instituições financeiras.

A formação financeira, concluímos, é sinónimo de cidadania.

A proteção dos tomadores de seguros, segurados, subscritores, participantes, beneficiários e lesados – nunca será demasiado frisar – constitui o objetivo principal e a missão primordial da ASF, entidade a que tenho a honra de presidir e que é parte integrante do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros.

Neste espírito concluo, congratulando-me com a celebração deste Acordo de Cooperação, e augurando os maiores sucessos às iniciativas de formação sobre estas temáticas que se irão desenvolver nos percursos formativos dos programas promovidos pelo IEFP.

Muito obrigado.